

CLEIDE APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA

# **DOCÊNCIA** *empreendedora*

# Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra superior ou inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

**Boa leitura!**



# Índice

# Apresentação

Bem-vindos (as) para mais uma disciplina do Curso de Especialização em Educação e Formação Empreendedora, na qual serão discutidos assuntos referentes à disciplina de **Docência Empreendedora**.

Este material será utilizado como apoio ao material já disponibilizado e também durante as aulas, podendo ser utilizado para aprofundar conceitos, para pesquisar práticas pedagógicas, obter sugestões de vídeos e livros e, principalmente, propor reflexões a partir dos assuntos abordados durante as aulas, identificando novos conceitos e também relembrando práticas da docência empreendedora, pois assim, ao refletir e compartilhar saberes, todos os profissionais envolvidos nessa proposta compreendem a importância de aliar a teoria à prática.

Aproveitem o curso e sintam-se à vontade para compartilhar as experiências e expectativas referentes ao tema.

## Docência Empreendedora

O tema empreendedorismo tem se tornado um assunto muito discutido em todas as áreas, porém, na educação, o ensino de empreendedorismo não pode ser ministrado de maneira tradicional, como outras disciplinas da grade curricular.

O ensino de empreendedorismo na educação pretende difundir uma metodologia desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, num ideal onde todos têm o direito de sonhar e a capacidade de buscar a realização dos seus sonhos.

Nessa perspectiva apontada no decorrer das aulas será possível observar que, segundo Dolabela (2003), o empreendedor pode ser visto como uma forma de “ser” e não somente

de “fazer”, que identificará o modo de ser do empreendedor, independentemente do campo em que esteja atuando.

Para iniciarmos a reflexão, duas perguntas são sugeridas por Fernando Dolabela, uma das maiores autoridades sobre o assunto Empreendedorismo no país e autor de vários livros:

- O Segredo de Luísa, Cultura Editores, São Paulo, 1999, 320 páginas
- Oficina do Empreendedor, Cultura Editores, SP, 1999, 280 páginas
- Empreendedorismo: Ciência, Técnica e Arte, Instituto Euvaldo Lodi, CNI, IEL Nacional, 2000, 100 páginas, em co-autoria com Louis Jacques Filion (Canadá), Robert Brockhaus (EUA) e Piero Formica, (Itália)

- A Vez do Sonho, Cultura Editores, São Paulo, 2000, 250 páginas.
- Boa Ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa. Cultura Editores, São Paulo, 2000, 350 páginas Coletânea coordenada por Louis Jacques Filion e Fernando Dolabela.
- Empreendedorismo – uma forma de ser. Cultura Editores, AED, São Paulo, 2002, 148 páginas
- Empreendedorismo – a viagem do sonho. Como se preparar para ser um empreendedor. Cultura Editores, AED, São Paulo, 2002, 100 páginas
- Pedagogia Empreendedora. Cultura Editores, São Paulo, 2003, 144 páginas
- A Ponte Mágica. Cultura Editores, São Paulo, 2004, 100 páginas

**Softwares:** MakeMoney e MinhaEmpresa

Quando Fernando Dolabela sugere alguns questionamentos como:

**Primeiro:** Qual é o seu sonho?

Para dar início partimos da proposta de idealizar aquele desejo que faz brilhar os olhos quando se fala nele, pois “sonhar é buscar a realização do sonho” e em muitos casos são os próprios professores desde a Educação Infantil que iniciam a formulação do próprio sonho e sua busca.

**Segundo:** O que você vai fazer para transformar seu sonho em realidade? Como essas perguntas agem em nós? Realmente vale a pena sonhar? Se eu projetar os meus sonhos, já será uma garantia para ter sucesso? Não vou fracassar? Qual a importância da paciência e da perseverança?

## Função Social da Escola

### **Algumas Características e Conceitos do Empreendedorismo**

Como definir a escola?

Inicialmente pode-se definir como escola um estabelecimento de ensino, com professores, alunos e alunas, pais ou responsáveis pelas crianças ou adolescentes, com ideais e identificações de determinadas concepções vigentes. Portanto, considera-se a escola um lugar de socialização, ou seja, lugar que proporciona aos estudantes a capacidade de participar e interagir na sociedade.

Segundo a Constituição Federal de 1988, no Artigo 205, na escola também acontece a garantia ao direito à “[...] educação, direito de todos e dever do Estado e da família, que será promovida e incentivada com a colaboração da

sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

A escola segue os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9394/96), que prevê o direito à educação escolar, ao ensino público, gratuito e de qualidade assegurado aos alunos e alunas.

A LDB está dividida em dois grandes níveis: a educação básica e a educação superior, sendo que a educação básica é composta de três etapas:

- Educação infantil – atende crianças até 5 anos em creches (0 a 3 anos) e pré-escolas (4 a 5 anos).
- Ensino fundamental – com duração mínima de nove anos.

- Ensino médio – é a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos.
- Educação Superior.

Segundo Freire apud (1996, ALMEIDA, 2011, p. 370) define a escola como “[...] um lugar onde se faz amigos. (...) Gente que trabalha, que estuda. Que alegra, se conhece, se estima. (...) Numa escola assim vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer, fazer amigos, educar-se, ser feliz. E por aqui podemos começar a melhorar o mundo”.

No Ensino Fundamental, o ensino da Pedagogia Empreendedora objetiva desenvolver nas crianças a independência, promover a criatividade e a tomada de iniciativa. Dolabela (ano?) descreve o ciclo de aprendizagem empreendedora: primeiro como divisão de momentos em que se desenvolve o sonho, depois acontece a procura pelas formas de concretizar o sonho e nesse tipo de educação aprender é muito mais que criar negócios.

Segundo a Educação Empreendedora (2004) a educação inclui também desenvolver nas crianças, adolescentes e adultos habilidades para reconhecer oportunidades, de perseguir essas oportunidades, de criar novas ideias, organizando de forma coerente os recursos necessários para a busca de cada nova situação vivenciada para pensar de forma crítica e criativa seus objetivos.

A seguir sugiro vídeos que auxiliarão a analisar a função da escola enquanto instituição com três funções distintas como: a função da socialização, a função cultural, para repassar aos educandos os símbolos, a cultura, as crenças, a língua (outros também podem desempenhar essa função, como a família, a igreja e outros) e, por último, a função seletiva, própria da seleção mesmo, como o rendimento nos estudos.

## O saber empreendedor

**Reflexões acerca do professor como agente empreendedor**

**Análise das competências e habilidades empreendedoras na docência**

Partindo das perguntas como:

**O que é o saber empreendedor?**

**Como defini-lo?**

**Como adquiri-lo?**

Percebe-se que, para muitos, empreender significa ter um negócio próprio, montar algo que identifique sua profissão. Porém, já se sabe que é mais que isso, pois um comportamento ou atos de transformação, iniciados a partir da identificação de novas oportunidades, de crescimento pessoal, indicam futuros empreendedores porque, ao buscar a realização de um sonho com conotação social, a pessoa, além de si, também estará beneficiando outras

pessoas e, por consequência, a comunidade.

Cabe salientar que um empreendedor não está somente em uma determinada área ou profissão, pois as habilidades podem ser identificadas e reconhecidas em várias esferas referentes à busca dos sonhos, como nas artes, nas ONGs, nas pesquisas científicas, nos esportes, na utilização das tecnologias. Enfim, nas mais diversas atuações humanas, onde houver pessoas em busca da realização do seu sonho pessoal, haverá metas e projetos sendo criados e vivenciados.

Outro fator importante é que no decorrer do período da busca do sonho inicial acontecerão momentos para rever objetivos e até mesmo de mudança de estratégias e, caso o sonho inicial não chegue a ser realizado, mesmo assim toda experiência adquirida poderá servir como um novo desafio, gerando até mesmo um novo sonho, proporcionando a busca dessa nova realização, como um novo ciclo.

Dornelas (2001) comenta que, até alguns anos atrás, acreditava-se que o empreendedorismo era inato, que a pessoa empreendedora já nascia com um diferencial e, por consequência, predestinada ao sucesso nos negócios, enquanto que as pessoas que não apresentavam essas características desde muito cedo eram desencorajadas a empreender.

Já se sabe que esse conceito é mito e hoje o discurso mudou. Cada vez mais estamos convencidos de que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa que demonstre interesse em uma determinada área, e que o sucesso dependerá de vários fatores internos e externos ao negócio desejado, do perfil do empreendedor e da forma como será administrada cada uma das adversidades que forem surgindo no decorrer da busca do objetivo almejado.

Dessa forma, desfaz-se o conceito de que o empreendedorismo é fruto de herança genética, sendo possível afirmar que as pessoas podem aprender a ser empreendedoras.

## Como desenvolver nos alunos e alunas o desejo de sonhar

O olhar sobre o contexto da escola atual também é a principal motivação, ao se perceber que os alunos não se dedicam com afinco durante as aulas e que a educação tem sofrido a influência de um número grande de diferentes inovações e mudanças de paradigmas.

A proposta da metodologia da “Pedagogia Empreendedora” desenvolvida por Dolabela parte do princípio de que o empreendedor é aquele capaz de gerar novos conhecimentos por meio de “saberes” sintetizados nos pilares da educação previstos no Relatório da UNESCO, na Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, que estabelece quatro fases do saber na Pedagogia Empreendedora, que são: aprender a saber, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (DOLABELA, 2003, p. 26).

O empreendedor, por sua vez, terá o impulso e a energia para buscar a sua realização iniciando sua caminhada, buscando identificar

e selecionar o que será necessário para realizar o sonho, no qual a busca servirá como fonte geradora do impulso em direção à aquisição do saber, na Pedagogia Empreendedora.

Dolabela se utiliza desses conhecimentos e os implementa quando sugere um roteiro que visa auxiliar a pessoa na formulação do seu sonho e no planejamento da sua execução, seguido de etapas denominadas como “Mapas dos Sonhos”, considerados bases estruturantes, cujo foco central consiste nos registros que as crianças realizam durante a trajetória de busca de identificação e de realização do sonho.

Os Mapas dos Sonhos estão divididos em cinco etapas:

- Mapa do Sonho I – Concepção do sonho (O que eu desejo?)
- Mapa do Sonho II – Análise do sonho (O que esse sonho tem a ver comigo? Quem mais ficará feliz quando eu realizar esse sonho?)

- Mapa do Sonho III – Planejamento para a realização do sonho (Como vou realizar esse sonho?)
- Mapa do Sonho IV – Recursos para a realização do sonho (De que preciso e com quem posso contar para realizar esse sonho?)
- Mapa do Sonho V – Balanço final – Socialização (Consegui o que desejava? Mudei a trajetória? Por quê?)

Segundo Dolabela (2003, p35), a perspectiva aqui apontada demonstra ser possível, pois o empreendedor pode ser visto como uma forma de “ser” e que identifica o modo de “ser” define o empreendedor, independentemente do campo em que atue.

Então, em outras palavras, considera-se como empreendedor, em qualquer área, alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade. Tal concepção abrange todos os tipos de empreendedores, como as pessoas que atuam nas empresas, no governo, no terceiro setor, na posição de empregado,

de dirigente, de autônomo ou proprietário. (DOLABELA. 2003, p.35).

A sugestão de vídeo aqui proposta é **CBN - Mundo Corporativo**, uma entrevista com Fernando Dolabela, que define seu livro como um livro didático, com a proposta que transtorna os que procuram fórmulas prontas e verdades absolutas, que desatina os que se apegam à ilusão da vida isenta de riscos e os que veem a estabilidade como conquista única.

### **Reflexões acerca do professor como agente empreendedor**

Diante das bases da educação e as práticas adotadas pelos professores, entende-se a necessidade de estratégias que levem os alunos e alunas a levantarem hipóteses, identificar

necessidades, definir, estruturar contextos e compreender várias etapas da evolução do conhecimento.

Nessa sugestão de vídeo “**As crianças e o Empreendedorismo**” com Fernando Dolabela, que faz uma análise das competências e habilidades empreendedoras na docência, Fernando Dolabela fala sobre a Educação Empreendedora e também sobre a influência da família e como os pais podem estimular os filhos a serem empreendedores.

A Educação empreendedora deve auxiliar no desenvolvimento, devendo ainda, ser significativa ao utilizar-se de métodos de ensino diversificados, incluindo um acompanhamento pessoal dos objetivos de aprendizagem, de forma individualizada e personalizada para cada participante.

A importância desse tipo de perfil para a educação, é que, por meio dele, torna-se possível implementar as novidades na sala de aula rapidamente e de maneira mais eficaz, porque, além dos conteúdos, também desenvolverá aspectos importantes a serem considerados em relação à formação da cidadania e de determinados valores, atitudes e compromissos indispensáveis à convivência numa sociedade democrática, destacando-se dentre todos, os exercícios da solidariedade, da cooperação, da responsabilidade, do respeito às diferenças culturais, étnicas e de sexo, e o repúdio à qualquer forma de discriminação e de preconceito.

Segundo Dolabela (2003, p.24), o espírito empreendedor é um potencial que qualquer ser humano necessita desenvolver para chegar a algumas condições indispensáveis para se materializar e produzir efeitos. Entre essas condições estão, no ambiente macro, a democracia, a cooperação e a estrutura de poder tendendo para a forma de rede.

A Educação Empreendedora conta com diferentes atores que buscam planejar e compartilhar responsabilidades para assim garantir o compromisso da construção de um aprendizado, seguindo bases conforme preconiza o Ministério da Educação e legislações que norteiam essa garantia.

O professor como agente empreendedor, reflexivo e pesquisador será a garantia da efetivação da busca do conhecimento. Ele é considerado um empreendedor quando usa a criatividade, tendo boas ideias, trabalhando no desenvolvimento de projetos multidisciplinares, buscando desenvolver o engajamento da comunidade educativa para melhorar a aprendizagem e o contexto educacional no qual está inserido.

Quando alunos e professores não despertam para as novas necessidades que surgem diante da metodologia da Pedagogia Empreendedora, as dificuldades encontradas desde o sistema de ensino tradicional, considerado carente de recursos e metodologias inovadoras, não permitem que se explore as

conquistas adquiridas e terminam por estimular os alunos a seguirem novamente um caminho padrão, sem intenção de mudança.

As características e competências empreendedoras (iniciativa, liderança, criatividade, perseverança, comprometimento, imaginação etc.) não podem ser reproduzidas para construir a pessoa empreendedora como se fosse um robô, porque a pessoa deve ser motivada a construir-se. Para isso, é necessário envolver-se com emoção, com determinação para que tenha a capacidade de produzir tais comportamentos, como a busca pela realização do sonho (DOLABELA, 2003).

Atitudes empreendedoras podem promover mudanças não só nos ambientes de ensino e aprendizagem, mas também na sociedade. Ao ajudar a formar alunos e alunas mais autônomos, proativos e interessados, a educação estará contribuindo para que esses estudantes tenham também um melhor desempenho profissional e pessoal.

Professores empreendedores são educadores que, além de ministrarem aulas e desenvolverem futuros profissionais, também buscam soluções para melhorar a área em que atuam, oferecendo uma nova experiência de aprendizado.

Para Paulo Freire, a formação permanente dos professores poderá oferecer momentos de fundamental importância para promover reflexões acerca da prática pedagógica e também analisar criticamente a metodologia de hoje ou de ontem, revendo o que se poderá melhorar na próxima prática.

Cabe salientar que a utilização da tecnologia também poderá ser uma grande aliada, pois as ferramentas e técnicas disponíveis nos mais variados programas e sites, se bem orientados poderão aperfeiçoar as atividades e auxiliar no alcance das metas e objetivos.

Quando a família e nem tão pouco a escola perguntam à criança: “Qual é seu sonho?” Compreendemos que ausência dessa pergunta deve-se à intenção da sociedade de fazer com que os jovens desempenhem papéis pré-definidos e não havendo a pergunta, as crianças e os jovens não se preparam para a resposta que leva à concepção do futuro que desejam para a sua comunidade e para si mesmos e, conseqüentemente, não desenvolvem o seu potencial empreendedor.

Portanto Empreendedorismo significa, principalmente, a capacidade de transformar conhecimento em riqueza para toda a coletividade. Eticamente só pode ser considerado empreendedor aquele que oferece valor positivo para a comunidade a que pertence. Empreendedorismo não pode ser visto como um processo de enriquecimento pessoal (DOLABELA, 2008).

Ao definir visão como quando o sonho se transforma em objetivos de ação, Dolabela (2003) analisa que todo sonho em condições de ser realizado contém uma visão, a qual pode

ser originada por diversos fatores, como a maturidade, a aquisição de conhecimentos, as crenças, os valores.

Portanto, pessoas com sonhos semelhantes desenvolvem visões diferentes por causa de sua biografia e, ao fazer tentativas para realizar seu sonho, a pessoa aumenta seu conhecimento sobre o objeto do sonho e o que o envolve, podendo assim se utilizar de novas habilidades e competências.

Para Dolabela (2003), quando o sonho for realizado, a pessoa perde a capacidade de manter emoções e começa a criar a capacidade de perseverança diante de erros e dificuldades, identificando qual é o seu sonho.

Os professores, para desenvolverem nas crianças o desejo da busca pela realização do sonho, necessitam desenvolver técnicas, metodologias para trabalhar de forma ativa e facilitadora as atitudes dos alunos, incentivando-os a descobrirem seus talentos e, por consequência, o senso de responsabilidade social, tornando a sala de aula um ambiente

que proporcione uma troca de conhecimentos e incentivo ao potencial de cada pessoa envolvida.

Para concluir, mais dois educadores, Paulo Freire e Rubem Alves, que contribuíram muito para a educação, ajudam a definir um professor empreendedor como aquele que deve ser organizado, planejar suas aulas, assumindo responsabilidades com toda a comunidade escolar, conhecendo suas necessidades e contribuindo para a organização de um ambiente escolar e para a promoção dos alunos e alunas.

Vamos pensar sob a mesma ótica de Paulo Freire (2000), ao afirmar que ensinar não é somente transmitir conhecimento e sim, proporcionar que o aluno aprenda de dentro para fora.

O papel do professor, segundo Freire, é ser problematizador. Para isso, o educador deve construir uma relação em que educador é também educando por meio de um processo de humanização de si com o outro (educando).

O educador deve crer firmemente nos homens e em seu poder criador, proporcionando o diálogo a partir da realidade vivida pelo educando, não pretendendo transformar a realidade para o educando e sim com eles, buscando a investigação dos temas geradores, por meio da conscientização.

Rubem Alves exemplifica algumas escolas como gaiolas e outras que são asas. As escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixam de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado, e assim será a nossa proposta para implementar a educação.

A seguir, apresento mais algumas sugestões de vídeo. O primeiro mostra o Empreendedorismo com uma mensagem **“Criança com Futuro mais Colorido”**, e define a característica de um empreendedor, em *slides* muito criativos.

O segundo é da Emissora Record, do Programa Hoje em Dia. Este programa foi exibido no dia 30/12/2014, sendo entrevistada a psicóloga clínica, Triana Portal.

O programa trata sobre os limites que os pais devem dar aos filhos na hora de incentivá-los, mostrando que as crianças estão mais espertas e amadurecendo mais rápido, isso tudo incentivadas pela tecnologia e pela facilidade que existe na atualidade. Algumas crianças já pesquisam e atuam como jovens talentos e até montaram suas empresa de *Cup Cake*.

O último vídeo: "Como ser um empreendedor de sucesso", apresenta uma entrevista de João Roberto, em 2011, que mostra como ser um empreendedor de sucesso ao conceituar três elementos de grande

importância - visão, coragem e competência - para o sucesso do empreendedor. Colocando esses elementos em prática, podemos assim ter resultados satisfatórios.

# Referências

ALMEIDA, Juliana Silva Fogaça de. Afabetizando. 2011. 375 pag. Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=W55GBQAAQBAJ>

BRASIL. Constituição Federal de 1988.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394**. República Federativa do Brasil, Ministério da Educação e Cultura. Aprovada em 20 de dezembro de 1996.

DOLABELA, Fernando - **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Editora Cultura, 2003.

DOLABELA, Fernando - **Pedagogia Empreendedora**. São Paulo: Editora Cultura, 2004.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos Sonhos Possíveis**: Editora UNESP, São Paulo, 2001.

Freire, P. & Betto, F. **Essa escola chamada vida**. São Paulo: Ática. 2000.

RUBEM, Alves. **Gaiolas ou Asas, A arte do voo ou a busca da alegria de aprender**, Porto, Edições Asa, 2004.

**Qual o seu sonho?** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=LnRIKbp6QH4>>. Acesso em 28/05/2015.

**Transformando os Sonhos em Objetivos**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=liCLhdQ8v6o>>. Acesso em 20/05/2015.

**Aula do professor Vinícius Reccanello de Almeida**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Tmu9d4GExLM>>. Acesso em 10/06/2015.

**A função social da escola**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=pD6md77Rc9A>> Acesso em 29/04/2015.

**Filme Kung Fu Panda, algumas características que podemos reconhecer no Empreendedor**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kpjwWSojRic>> Acesso em 29/06/2015.

Entrevista com Fernando Dolabela da **CBN - Mundo Corporativo**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=urItiS2s6jA>> Acesso em 23/04/2015.

As crianças e o Empreendedorismo - Fernando Dolabela. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BWGV6TQA-kU>> Acesso em 13/06/2015.

**“Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas”**. Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=z6\\_aLe3vF\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=z6_aLe3vF_A)> Acesso em 10/06/2015.

**“Criança com Futuro mais Colorido”**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=aNALo-ZQAMs>> Acesso em 03/05/2015.

**Programa Hoje em Dia Emissora Record**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=UXkmNIJYvro>> Programa foi exibido no dia 30/12/2014.

**“Como ser um empreendedor de sucesso”**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=wM7VZcUM1Bo>> Acesso em 05/05/2015.